

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

NURSING CARE FOR PATIENTS WITH TUBERCULOSIS IN PRIMARY HEALTH CARE

Erick Mesquita Silva¹
Hizanara Oliveira dos Santos²
Keila do Carmo Neves³
Fernanda Cardoso Corrêa Póvoa⁴
Wanderson Alves Ribeiro⁵
Cassio do Nascimento Florencio⁶

RESUMO: **Introdução:** A tuberculose permanece entre os principais problemas de saúde pública, exigindo estratégias efetivas de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento terapêutico, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha funções essenciais no cuidado aos pacientes, contribuindo para a adesão ao tratamento e para o controle da doença no território. **Objetivo:** Analisar os cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde, destacando as ações desenvolvidas pelo enfermeiro no acompanhamento e manejo da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de publicações científicas relacionadas à assistência de enfermagem ao paciente com tuberculose. **Resultados e discussões:** Os estudos evidenciaram que o enfermeiro atua desde a identificação de sintomáticos respiratórios até o monitoramento da evolução clínica e da adesão terapêutica. Destacaram-se estratégias como o Tratamento Diretamente Observado, educação em saúde, fortalecimento do vínculo profissional-paciente, acompanhamento contínuo e incentivo ao autocuidado. Também foram identificados desafios relacionados às vulnerabilidades sociais dos usuários, limitações estruturais dos serviços e necessidade de qualificação profissional. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro exerce importante função no cuidado às pessoas com tuberculose, contribuindo para a detecção precoce, adesão ao tratamento e fortalecimento das ações de controle da doença. O investimento na capacitação profissional e na qualificação dos serviços mostra-se fundamental para ampliar a efetividade da assistência prestada.

1

Descritores: Tuberculose. Atenção Primária à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Saúde Pública.

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu.

²Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu.

³Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela EEAN-UFRJ; Docente na Graduação em Enfermagem e coordenadora do curso de Pós-graduação em Enfermagem em Neonatologia e Pediatria da Universidade Iguazu (UNIG).

⁴Enfermeira. Mestre em Educação Em Saúde pela Universidade Federal Fluminense; Docente na Graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG).

⁵Enfermeiro. Mestre, Doutor com pós-doutorado pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF; Docente nos Cursos da Universidade Iguazu (UNIG) de Graduação em Enfermagem, Lato Sensu em Enfermagem em CTI e Emergência; Enfermagem em Neonatologia e Pediatria; Enfermagem em Obstetrícia; Fisioterapia em CTI com ênfase em Neonatologia, Pediatria e Adulto. Stricto Sensu: Mestrado Acadêmico em Vigilância em Saúde.

⁶Médico veterinário - UNIMONTE SANTOS - SP. Residência em diagnóstico parasitologia de importância na medicina veterinária - UFRRJ. Mestre em ciências veterinárias - UFRRJ.

ABSTRACT: **Introduction:** Tuberculosis remains one of the major public health problems worldwide, requiring effective strategies for prevention, early diagnosis, and therapeutic follow-up, especially within Primary Health Care. In this context, nurses play an essential role in patient care, contributing to treatment adherence and disease control within the community. **Objective:** To analyze nursing care provided to patients with tuberculosis in Primary Health Care, highlighting the actions developed by nurses in disease management and follow-up. **Methodology:** This is a descriptive bibliographic review with a qualitative approach, conducted through the analysis of scientific publications addressing nursing care for patients with tuberculosis. **Results and Discussion:** The studies showed that nurses are involved from the identification of respiratory symptomatic individuals to the monitoring of clinical progress and treatment adherence. Strategies such as Directly Observed Treatment, health education, strengthening of the professional-patient bond, continuous follow-up, and encouragement of self-care were highlighted. Challenges related to social vulnerabilities, structural limitations of health services, and the need for professional training were also identified. **Conclusion:** Nurses play an important role in the care of individuals with tuberculosis, contributing to early detection, treatment adherence, and strengthening disease control actions. Investments in professional qualification and service improvement are essential to enhance the effectiveness of care.

Descriptors: Tuberculosis. Primary Health Care. Nursing Care. Public Health.

INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença infecciosa de grande relevância para a saúde pública, caracterizada pela transmissão aérea e pela elevada capacidade de disseminação em populações vulneráveis. O agente etiológico, *Mycobacterium tuberculosis*, afeta principalmente os pulmões, embora possa comprometer outros órgãos e sistemas do organismo. Em 2023, aproximadamente 10,6 milhões de pessoas adoeceram por tuberculose no mundo, evidenciando a magnitude da enfermidade. A doença permanece associada a determinantes sociais como pobreza, desnutrição, habitação inadequada e dificuldade de acesso aos serviços de saúde (Germano *et al.*, 2024).

No cenário brasileiro, a tuberculose mantém elevada incidência, sendo considerada um agravo prioritário para as políticas públicas de controle de doenças transmissíveis. O Brasil registra anualmente cerca de 70 a 80 mil novos casos da doença, com taxas de incidência próximas de 32 casos por 100 mil habitantes. Estados com maior densidade populacional e desigualdades socioeconômicas tendem a apresentar maior número de notificações; os centros urbanos concentram expressiva parcela dos diagnósticos, refletindo condições que favorecem a transmissão. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde destaca-se como principal porta de entrada para identificação precoce, diagnóstico e acompanhamento dos casos (Acosta *et al.*, 2023).

Contextos de vulnerabilidade social frequentemente intensificam a disseminação da tuberculose, sobretudo em áreas marcadas por superlotação domiciliar e acesso limitado aos serviços de saúde. Ambientes com ventilação inadequada e convivência prolongada entre indivíduos facilitam a circulação do bacilo. Populações privadas de liberdade, pessoas em situação de rua e indivíduos vivendo com imunossupressão apresentam taxas de adoecimento significativamente superiores à média populacional; estima-se que a incidência pode ser até 20 vezes maior nesses grupos. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde exerce importante função na busca ativa de casos e no acompanhamento das populações mais vulneráveis (Zago *et al.*, 2021).

Estratégias de diagnóstico precoce e tratamento são fundamentais para reduzir a transmissão e a mortalidade associada à tuberculose. O tratamento medicamentoso padronizado apresenta elevada taxa de cura quando realizado de forma completa e supervisionada, alcançando índices superiores a 85% em condições adequadas de acompanhamento. Entretanto, o abandono terapêutico ainda representa um obstáculo relevante para o controle da doença, com taxas que podem variar entre 8% e 12% em algumas regiões brasileiras, favorecendo a manutenção da cadeia de transmissão. Nesse processo, a Atenção Primária à Saúde é fundamental para o acompanhamento longitudinal e supervisão do tratamento (Acosta *et al.*, 2023).

3

A organização dos serviços de saúde tem buscado fortalecer ações de vigilância, diagnóstico e acompanhamento dos casos de tuberculose, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A presença do enfermeiro nos serviços assistenciais permite ampliar o acesso ao cuidado, favorecer a identificação de sintomas respiratórios e acompanhar a evolução clínica dos pacientes ao longo do tratamento. Essa atuação envolve atividades como orientação sobre uso correto da medicação, monitoramento de sinais clínicos e acompanhamento da adesão terapêutica (Silva *et al.*, 2022).

A dinâmica do cuidado em saúde direcionado aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde envolve diferentes dimensões assistenciais que demandam acompanhamento contínuo e estratégias educativas voltadas à prevenção da transmissão. A assistência prestada nos serviços de saúde inclui monitoramento clínico periódico, avaliação da resposta terapêutica e orientações relacionadas às medidas de controle da doença no ambiente familiar e comunitário. Os processos de acompanhamento sistemático contribuem para fortalecer a continuidade do tratamento e ampliar a compreensão dos pacientes sobre a doença e suas implicações (Rodrigues; Tavares; Ribeiro, 2025).

A tuberculose permanece entre as doenças infecciosas de maior impacto epidemiológico no mundo, mesmo diante da disponibilidade de diagnóstico e tratamento eficazes. A doença figura entre as principais causas de morte por agente infeccioso, superando diversas outras enfermidades transmissíveis. Em 2023, aproximadamente 1,3 milhão de pessoas morreram em decorrência da tuberculose, demonstrando que a persistência da doença está associada não apenas a fatores biológicos, mas também a condições sociais, econômicas e estruturais que dificultam o acesso oportuno ao cuidado em saúde (Silva *et al.*, 2024).

No Brasil, o controle da tuberculose ainda enfrenta desafios relacionados ao diagnóstico tardio, interrupção do tratamento e dificuldade de acompanhamento contínuo dos pacientes. O país registra milhares de novos casos anualmente, além de taxas de abandono terapêutico que comprometem a efetividade das estratégias de controle da doença. Situações de vulnerabilidade social, associadas à baixa escolaridade e limitações no acesso aos serviços de saúde, tendem a intensificar essas dificuldades, reforçando a necessidade de fortalecimento das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde (Lima *et al.*, 2025).

Processos de abandono ou interrupção do tratamento representam um dos principais fatores associados à manutenção da cadeia de transmissão da tuberculose. O tratamento padrão possui duração média de seis meses e exige acompanhamento regular para garantir o uso correto dos medicamentos e a monitorização de possíveis efeitos adversos. Interrupções nesse processo favorecem a persistência do bacilo no organismo e podem contribuir para o desenvolvimento de formas resistentes da doença, aumentando a complexidade do manejo clínico e o risco de transmissão comunitária (Silva *et al.*, 2023).

A organização do cuidado nos serviços de saúde também influencia diretamente os resultados relacionados ao tratamento da tuberculose. As dificuldades no acompanhamento sistemático, ausência de estratégias educativas e limitações na vigilância dos casos podem comprometer a adesão terapêutica e o controle da doença. Os serviços com menor integração entre as equipes assistenciais frequentemente apresentam maiores índices de abandono do tratamento, evidenciando a necessidade de ações coordenadas voltadas ao monitoramento contínuo dos pacientes, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (Rodrigues; Tavares; Ribeiro, 2025).

A atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde torna-se intrinsecamente relevante para o desenvolvimento de ações voltadas ao cuidado, acompanhamento e orientação dos pacientes diagnosticados com tuberculose. A presença do enfermeiro favorece a realização de atividades educativas, o monitoramento da evolução clínica e o acompanhamento da adesão

ao tratamento. A prática assistencial inclui ainda a identificação de sintomas respiratórios persistentes, a orientação sobre medidas de prevenção e o acompanhamento do uso regular da medicação (Lima *et al.*, 2025).

Diante desse cenário, torna-se necessário compreender de forma mais aprofundada como os cuidados de enfermagem têm sido descritos na literatura científica no que se refere ao acompanhamento de pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde. A análise das evidências disponíveis possibilita identificar estratégias assistenciais utilizadas nos serviços de saúde, bem como reconhecer práticas que contribuem para o fortalecimento das ações de controle da doença e para o acompanhamento adequado dos pacientes em tratamento.

Compreender os cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde contribui para ampliar o conhecimento científico sobre as práticas assistenciais desenvolvidas no acompanhamento dessa condição. A análise da literatura permite identificar estratégias utilizadas no cuidado, no acompanhamento clínico e na orientação dos pacientes durante o tratamento, favorecendo a disseminação de práticas baseadas em evidências. Dessa forma, este estudo justifica-se pela relevância da tuberculose como importante problema de saúde pública e pela necessidade de fortalecer a produção científica relacionada às ações do enfermeiro no controle, vigilância e manejo da doença.

A análise dos cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde visa contribuir para ampliar a compreensão acerca das práticas assistenciais desenvolvidas no acompanhamento dessa doença nos serviços de saúde. A sistematização das evidências disponíveis na literatura possibilita identificar estratégias utilizadas pelo enfermeiro no monitoramento clínico, na orientação dos pacientes e no incentivo à adesão ao tratamento, aspectos fundamentais para o controle da doença, redução da transmissão e fortalecimento das ações de saúde pública.

Além disso, a discussão dos achados pode subsidiar reflexões sobre a organização do cuidado e o fortalecimento das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde, favorecendo a qualificação das práticas profissionais e o aprimoramento das estratégias voltadas ao enfrentamento da tuberculose no contexto da saúde pública. Assim, este estudo tem como questões norteadoras: “Quais são os principais cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde?” e “De que forma o enfermeiro contribui para o acompanhamento, adesão ao tratamento e controle da tuberculose na Atenção Primária à Saúde?”

Este estudo tem como objetivo geral analisar os cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde, destacando as ações desenvolvidas pelo enfermeiro no acompanhamento e manejo da doença. Como objetivos específicos busca-se identificar as principais estratégias de cuidado e acompanhamento realizadas pelo enfermeiro no atendimento a pacientes com tuberculose e descrever as ações de orientação, monitoramento e incentivo à adesão ao tratamento desenvolvidas pelo enfermeiro no controle da tuberculose nesse nível de atenção.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, elaborado com base na análise de produções científicas que discutem os cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes diagnosticados com tuberculose. A adoção desse tipo de pesquisa permite examinar e sintetizar conhecimentos já disponíveis na literatura, favorecendo uma análise mais ampla acerca das práticas assistenciais desenvolvidas pelo enfermeiro no acompanhamento, manejo terapêutico e orientação desses pacientes no contexto da Atenção Primária à Saúde.

De acordo com Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa constitui um processo sistemático, reflexivo e crítico que possibilita a produção de novas interpretações a partir da realidade estudada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento científico. O estudo foi estruturado a partir da análise de publicações que abordam diferentes aspectos relacionados à tuberculose, incluindo fatores clínicos, estratégias de controle da doença e intervenções realizadas pelo enfermeiro no cuidado ao paciente, com ênfase nas ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

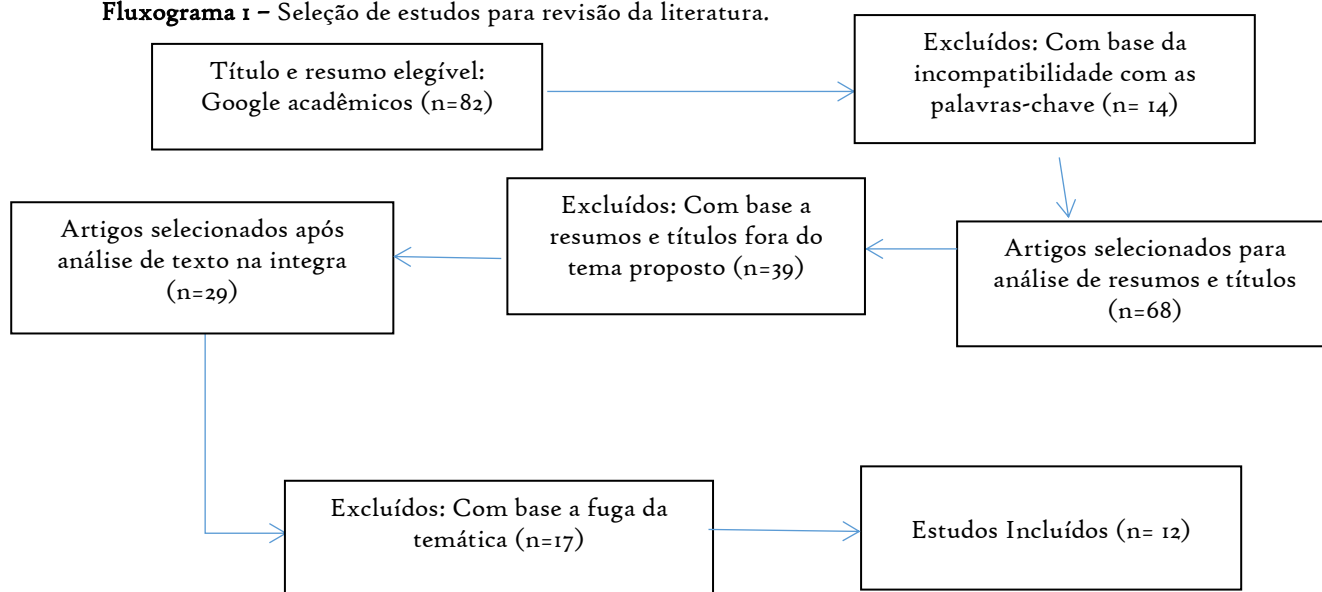
Esse tipo de investigação está em consonância com o que Gil (2010) descreve como pesquisas fundamentadas em materiais previamente publicados, cujo objetivo consiste em examinar e organizar informações já existentes sobre determinado tema. A pesquisa adota a perspectiva qualitativa defendida por Minayo (2007), ao considerar elementos interpretativos relacionados às práticas de cuidado, às experiências vivenciadas no contexto da assistência e aos significados atribuídos às ações em saúde. Conforme Minayo (2010), essa abordagem possibilita compreender fenômenos sociais de maneira mais aprofundada, ultrapassando análises restritas a dados numéricos.

A etapa de levantamento do material científico foi realizada por meio de busca no Google Acadêmico, escolhido pela amplitude de indexação de trabalhos científicos e pela

facilidade de acesso às publicações. A busca teve como propósito localizar estudos relacionados à atuação do enfermeiro e às práticas de cuidado voltadas para pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde. Para isso, foram utilizados os seguintes descritores: tuberculose, enfermagem, assistência de enfermagem, cuidados ao paciente e atenção primária à saúde. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos completos disponíveis em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2021 e 2025. Foram excluídos duplicatas, estudos sem acesso ao texto completo e publicações em outros idiomas que não apresentavam versão disponível em português.

Nota-se, abaixo, no Fluxograma 1, que nas bases de dados do Google Acadêmico encontrou-se $n=82$ resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 14 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os descritores, deixando-se $n=68$ artigos para leitura de resumos e títulos. Excluindo-se 39 artigos com títulos ou resumos incompatíveis ao tema proposto, restando $n=29$ artigos que, após leitura na íntegra, excluíram-se mais 17 artigos por fuga da temática. Restando assim o número de 12 artigos para realizar revisão literária.

Fluxograma 1 – Seleção de estudos para revisão da literatura.



Fonte: Produção dos autores, 2025.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 8 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com o objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título / Autor e Ano	Metodologia e Periódico	Principais contribuições do estudo
Atuação do enfermeiro no tratamento de paciente com tuberculose na atenção primária à saúde / Rodrigues <i>et al.</i> , 2025	Revisão de Literatura / Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	O estudo revelou que fatores como baixa escolaridade, tabagismo, estigma social e condições precárias de moradia influenciam diretamente na adesão ao tratamento da tuberculose. A atuação do enfermeiro se mostrou fundamental ao integrar ações educativas, escuta qualificada e vigilância do Tratamento Diretamente Observado (TDO). A construção de vínculo com o paciente, o acompanhamento contínuo e o suporte multiprofissional foram decisivos para garantir o sucesso terapêutico.
Avaliação das estratégias de prevenção e controle da tuberculose no contexto da atenção primária à saúde / Almeida <i>et al.</i> , 2025	Revisão Integrativa de Literatura / ARACÊ	As evidências demonstram fragilidades estruturais, lacunas na biossegurança, baixa adesão ao tratamento supervisionado e falhas na articulação dos serviços. Estratégias como o Tratamento Diretamente Observado (TDO), fortalecimento do vínculo terapêutico, ações educativas e melhoria da infraestrutura das UBSs são apontadas como fundamentais. Apesar dos avanços na descentralização do cuidado, persistem desafios que limitam a efetividade das estratégias. Fortalecer a APS por meio de investimentos em capacitação profissional, estrutura física e políticas públicas integradas é essencial para alcançar as metas nacionais e internacionais de controle da tuberculose.
Manejo da tuberculose na atenção primária à saúde / Alves <i>et al.</i> , 2025	Revisão sistemática da literatura / Revista Atenas Higeia	Os principais resultados envolvem déficits na criação de vínculos entre pacientes e profissionais, insuficiências nas capacitações dos profissionais de saúde envolvidos, escassez estrutural e de materiais para as práticas de saúde e desigualdades regionais. Esse estudo contribui para o destaque das dificuldades associadas ao contexto da tuberculose no Brasil, visando a melhora do quadro nacional.
A enfermagem e os cuidados aos pacientes com tuberculose: revisão integrativa da literatura / Lima <i>et al.</i> , 2025	Revisão Integrativa de Literatura / Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Foi observado na revisão que a enfermagem atua desde a identificação ativa de casos de sintomáticos respiratórios até o final do tratamento medicamentoso da tuberculose. Além disso, alguns desafios enfrentados por esses profissionais foram encontrados, como a sobrecarga de trabalho e o déficit de capacitação profissional. Conclui-se que a atuação da enfermagem é ampla e de grande importância no manejo da enfermidade, principalmente na adesão dos pacientes com tuberculose ao tratamento medicamentoso, para que a atuação da enfermagem siga sendo efetiva no controle da doença, torna-se necessário investir na Educação Permanente em Saúde para a equipe e ampliar o número de profissionais com o

		objetivo de reduzir a sobrecarga de trabalho deles.
Tuberculose drogarresistente: revisão integrativa dos cuidados de enfermagem na atenção primária à saúde / Germano <i>et al.</i> , 2024	Pesquisa qualitativa, realizada com 26 enfermeiros da atenção primária à saúde do Distrito de Saúde Sul do município de Manaus, Amazonas. / Revista Brasileira de Enfermagem	Os participantes demonstraram conhecimento insuficiente sobre os cuidados de enfermagem em pessoas em tratamento de tuberculose drogarresistente na atenção primária, ao verbalizarem, em seus discursos, sobre não saber quais cuidados devem realizar, como acompanhar e orientar o tratamento diretamente observado dessas pessoas. Ficou evidente o conhecimento insuficiente e a necessidade de educação permanente dos profissionais enfermeiros sobre os cuidados em pessoas em tratamento de tuberculose drogarresistente na atenção primária, visando exercerem seus papéis no diagnóstico, na prevenção e nas orientações com realização do tratamento diretamente observado.
Contribuições do enfermeiro no autocuidado ao paciente com tuberculose multirresistente na atenção primária à saúde / Guedes <i>et al.</i> , 2024	Revisão bibliográfica narrativa / Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	A tuberculose multirresistente continua representando um importante desafio para os serviços de saúde, exigindo avanços na assistência, pesquisa e educação para tornar o tratamento mais eficaz. O estudo destacou que o enfermeiro possui papel fundamental na consulta, diagnóstico de enfermagem, sistematização da assistência e elaboração do plano de cuidados. Além disso, a orientação para o autocuidado mostrou-se indispensável, pois sua realização adequada influencia diretamente a adesão ao tratamento e a recuperação do paciente. Concluiu-se também que, apesar das pesquisas já existentes sobre o tema, ainda há necessidade de novos estudos que aprofundem aspectos relacionados à doença e contribuam para a solução de problemas relevantes para a sociedade.
Cuidados ao paciente com tuberculose: atualidades e reflexões / Silva <i>et al.</i> , 2024	Estudo reflexivo, com busca bibliográfica / Revista Contemporânea	Os cuidados ao paciente com TB não estão somente voltados ao seu tratamento medicamentoso, o paciente precisa realmente ser visto como um ser completo. As consultas necessitam investigar a sua rotina, contexto social, alimentação, acesso à saúde e vulnerabilidades que estão cercando o paciente em tratamento. O cuidado ao paciente com tuberculose é multiprofissional, pois é preciso profissionais engajados em alcançar a cura da doença, junto ao paciente.
Práticas de cuidado prestadas por enfermeiras da estratégia saúde da família ao usuário com tuberculose / Acosta <i>et al.</i> , 2023	Pesquisa qualitativa descritiva, realizada com 11 enfermeiras de unidades de saúde da família do Rio Grande, RS – Brasil / Cogitare Enfermagem	Evidenciaram-se três categorias; Práticas relacionadas ao cuidado de enfermagem: obstáculos e equívocos, (Re)Ações no cuidado de enfermagem ao usuário com TB, (Re)Pensando sobre as orientações prestadas ao usuário. As práticas de cuidado, pautavam-se no vínculo e no acolhimento ao usuário. Todavia, houve equívocos nas orientações e obstáculos no enfrentamento da doença. Foi observado modificação nas condutas e na percepção sobre a doença diante da pandemia de Covid-19. As boas práticas de cuidado, relacionais e técnicas, são

		atravessadas por dificuldades, sejam internas ou externas à unidade.
Desafios na assistência ao paciente com tuberculose na atenção básica / Silva <i>et al.</i> , 2023	Revisão integrativa da literatura / Research, Society and Development	A partir dos estudos encontrados, evidencia-se que os principais desafios no cuidado de pacientes com tuberculose envolvem falta de conhecimento, falta de acesso, condições financeiras precárias, falta de acessibilidade, absenteísmo e alta rotatividade de profissionais, falta de incentivos e comportamentos estigmatizantes. Diante disso, é importante que o cuidado com os pacientes com tuberculose envolva o usuário, os profissionais, a família, a gestão dos serviços de saúde e seja articulado com outros setores, para que suas necessidades sejam atendidas e esses desafios sejam superados.
Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose / Silva <i>et al.</i> , 2022	Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 29 enfermeiros que atuavam no controle da tuberculose em 23 Unidades Básicas de Saúde de Belém, Pará. / Escola Anna Nery	O conhecimento dos enfermeiros sobre a política e a gestão do cuidado no controle da tuberculose precisa ser fortalecido, e embora eles tenham clareza sobre suas competências, não conseguem realizá-las em sua plenitude por questões referentes à pouca organização dos serviços, centralização das atividades nos enfermeiros, baixa cooperação multiprofissional, falta de insumos e de pessoal e questões socioeconômicas ligadas ao usuário com tuberculose.
Adesão ao tratamento da tuberculose na Atenção Primária à Saúde: fatores favoráveis e desfavoráveis para esse processo / Pinto <i>et al.</i> , 2022	Revisão narrativa da literatura / Research, Society and Development	Os principais achados foram: deficiências na organização do sistema de saúde no nível de articulação entre os níveis de atenção à saúde e fragilidade no preenchimento dos instrumentos de notificação, o que torna a oferta de serviços ineficaz para o controle da tuberculose e, somada à vulnerabilidade social dos pacientes, potencializa o abandono do tratamento da doença.
Ações de enfermagem promotoras da adesão ao tratamento da tuberculose: revisão de escopo / Zago <i>et al.</i> , 2021	Revisão de escopo / Revista da Escola de Enfermagem da USP	Na categoria “Cuidado de enfermagem: necessidades específicas da pessoa com TB para a promoção da adesão ao tratamento” foram identificadas ações que envolvem os aspectos clínicos, o conhecimento e habilidades dos profissionais, os processos educativos e relacionais. Na categoria “A atuação da enfermagem no enfrentamento dos determinantes sociais da saúde para a promoção da adesão ao tratamento”, destacaram-se intervenções que se relacionam ao fortalecimento do apoio familiar e comunitário, à inclusão das questões socioeconômicas nos planos de cuidado e o respeito às diferenças culturais. Conclusão: A atuação da enfermagem voltada à adesão ao tratamento da doença exige o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e, sobretudo, políticas, com vistas a ampliar o êxito das ações realizadas por esses profissionais.

Fonte: Produção dos autores, 2025.

A análise dos estudos selecionados foi realizada com base nas orientações de Whittemore e Knafl (2005) e de Webster e Watson (2002), assegurando organização e rigor na interpretação qualitativa das evidências. Conforme Whittemore e Knafl (2005), a revisão integrativa envolve etapas sistemáticas de identificação, avaliação e interpretação da literatura, permitindo reconhecer padrões, conceitos recorrentes e lacunas relacionadas ao cuidado de enfermagem aos pacientes com tuberculose. Complementarmente, a abordagem de Webster e Watson (2002) orienta a organização dos achados por meio da construção de categorias temáticas.

RESULTADOS

A análise dos 12 estudos selecionados permitiu compreender diferentes dimensões relacionadas aos cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde. De modo geral, as evidências demonstraram que o enfermeiro desenvolve ações que abrangem desde a identificação precoce dos casos e acompanhamento clínico até o monitoramento da adesão terapêutica e a realização de atividades educativas voltadas ao paciente, família e comunidade. Os estudos também evidenciaram que o cuidado à pessoa com tuberculose ultrapassa a administração do tratamento medicamentoso, exigindo abordagem integral que considere aspectos sociais, econômicos, culturais e familiares que interferem diretamente no processo saúde-doença.

11

Em relação à distribuição temporal, observou-se predomínio de publicações recentes, com destaque para os anos de 2024 e 2025, que concentraram a maior parte dos estudos incluídos. Esse achado demonstra o interesse crescente da comunidade científica em compreender os desafios relacionados ao controle da tuberculose e à atuação do enfermeiro nos serviços de Atenção Primária. Quanto aos periódicos, verificou-se diversidade de áreas e escopos editoriais, incluindo revistas voltadas à enfermagem, saúde coletiva e atenção primária, evidenciando o caráter multidimensional da temática e sua relevância para diferentes campos do conhecimento em saúde.

No que se refere aos delineamentos metodológicos, identificou-se predominância de estudos de revisão, incluindo revisões integrativas, revisões narrativas, revisões de escopo, revisão sistemática e revisões de literatura. Também foram encontrados estudos qualitativos descritivos, pesquisas reflexivas e investigações realizadas diretamente com enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde. Essa diversidade metodológica contribuiu para ampliar a compreensão do fenômeno estudado, permitindo reunir tanto evidências provenientes da

literatura científica quanto percepções e experiências de profissionais envolvidos no cuidado às pessoas com tuberculose.

A análise dos estudos revelou que fatores relacionados à vulnerabilidade social, baixa escolaridade, estigma, dificuldades de acesso aos serviços de saúde, fragilidades estruturais das unidades, insuficiência de recursos humanos e necessidade de capacitação profissional influenciam diretamente o controle da doença e a adesão ao tratamento. Em contrapartida, estratégias como fortalecimento do vínculo terapêutico, realização do Tratamento Diretamente Observado, educação em saúde, acompanhamento contínuo e atuação multiprofissional foram apontadas como elementos capazes de favorecer melhores resultados clínicos e contribuir para a redução do abandono terapêutico.

A partir da síntese dos achados, a discussão foi organizada em três categorias temáticas: Atuação do enfermeiro na identificação, acompanhamento e monitoramento do paciente com tuberculose na Atenção Primária à Saúde; Estratégias de enfermagem para promoção da adesão ao tratamento da tuberculose; e Contribuições do enfermeiro para o controle da tuberculose e fortalecimento das ações de saúde na Atenção Primária. Essas categorias permitiram agrupar os principais resultados encontrados e aprofundar a compreensão sobre as múltiplas dimensões do cuidado de enfermagem voltado às pessoas acometidas pela doença.

DISCUSSÃO

Categoria 1 - atuação do enfermeiro na identificação, acompanhamento e monitoramento do paciente com tuberculose na atenção primária à saúde

A identificação precoce dos casos de tuberculose constitui uma das principais responsabilidades do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, uma vez que esse profissional frequentemente representa o primeiro contato do usuário com os serviços de saúde. Nesse contexto, a busca ativa de sintomáticos respiratórios, a realização da consulta de enfermagem e a investigação dos fatores de risco contribuem para o diagnóstico oportuno e para a interrupção da cadeia de transmissão da doença. Lima *et al.* (2025) destacam que a atuação da enfermagem se inicia ainda na identificação dos casos suspeitos e se estende durante todas as etapas do tratamento, reforçando a importância desse acompanhamento contínuo.

Além da detecção dos casos, o enfermeiro desempenha funções relacionadas ao acompanhamento clínico e à coordenação do cuidado ao longo do tratamento. Rodrigues *et al.* (2025) evidenciam que o monitoramento sistemático dos pacientes permite identificar precocemente dificuldades que possam comprometer a adesão terapêutica, favorecendo

intervenções oportunas. Sob essa perspectiva, o acompanhamento periódico possibilita avaliar a evolução clínica, monitorar possíveis reações adversas aos medicamentos e reforçar as orientações necessárias para a continuidade do tratamento.

Aspectos relacionados ao vínculo entre profissional e usuário também emergiram como elementos essenciais para a efetividade do acompanhamento. Ao analisarem o manejo da tuberculose na Atenção Primária, Alves *et al.* (2025) identificaram que fragilidades na construção dessa relação podem comprometer o seguimento dos pacientes e dificultar o alcance dos resultados terapêuticos esperados. De forma semelhante, Acosta *et al.* (2023) observaram que práticas pautadas no acolhimento e na escuta qualificada favorecem maior aproximação entre enfermeiro e usuário, fortalecendo a confiança necessária para o desenvolvimento do cuidado.

Embora a relevância das ações de monitoramento seja amplamente reconhecida, diversos estudos apontam obstáculos que dificultam sua execução. Silva *et al.* (2022) identificaram problemas relacionados à organização dos serviços, insuficiência de recursos humanos e centralização das atividades nos enfermeiros, fatores que limitam a realização plena das ações previstas para o controle da tuberculose. Corroborando esses achados, Lima *et al.* (2025) destacam que a sobrecarga de trabalho e as lacunas na capacitação profissional podem comprometer a qualidade da assistência prestada e reduzir a efetividade das estratégias de acompanhamento.

13

Além das atribuições assistenciais, o enfermeiro também desenvolve atividades de vigilância e monitoramento epidemiológico que auxiliam no controle da doença no território. Conforme discutem Almeida *et al.* (2025), o acompanhamento dos casos, a investigação de contatos e o monitoramento dos indicadores relacionados à tuberculose constituem ações indispensáveis para o fortalecimento da Atenção Primária. Dessa forma, a atuação do enfermeiro não se restringe ao cuidado individual, mas envolve um conjunto de intervenções clínicas, educativas e gerenciais que contribuem para o diagnóstico precoce, o seguimento terapêutico e o controle da tuberculose na comunidade.

Categoria 2 - estratégias de enfermagem para promoção da adesão ao tratamento da tuberculose

A adesão ao tratamento da tuberculose representa um dos principais desafios enfrentados pelos serviços de saúde, especialmente devido à longa duração da terapêutica e aos fatores sociais que permeiam o cotidiano dos pacientes. Nesse cenário, a enfermagem desenvolve estratégias que vão além da supervisão medicamentosa, buscando compreender as

condições que podem favorecer ou dificultar a continuidade do tratamento. Rodrigues *et al.* (2025) identificaram que baixa escolaridade, estigma social, tabagismo e condições precárias de moradia influenciam diretamente a adesão terapêutica, tornando necessária uma abordagem individualizada capaz de reconhecer as particularidades de cada usuário.

Entre as intervenções mais frequentemente descritas na literatura, destaca-se o Tratamento Diretamente Observado (TDO), considerado uma importante ferramenta para reduzir o abandono terapêutico. Contudo, os resultados demonstram que a efetividade dessa estratégia não depende exclusivamente da observação da tomada dos medicamentos. Almeida *et al.* (2025) apontam que fragilidades na implementação do tratamento supervisionado podem comprometer seus resultados, enquanto Rodrigues *et al.* (2025) ressaltam que o acompanhamento contínuo, associado ao diálogo e à construção de confiança, potencializa a efetividade do TDO. Dessa forma, o sucesso da estratégia está diretamente relacionado à qualidade da relação estabelecida entre profissional e paciente.

Outro aspecto amplamente evidenciado se trata das ações educativas realizadas durante as consultas e acompanhamentos periódicos. Segundo Zago *et al.* (2021), a promoção da adesão exige que o enfermeiro desenvolva competências que permitam identificar necessidades específicas dos pacientes, utilizando processos educativos que favoreçam a compreensão da doença e da importância da continuidade terapêutica. Nessa perspectiva, Silva *et al.* (2024) acrescentam que o cuidado deve contemplar a realidade social, familiar e econômica do indivíduo, uma vez que a simples transmissão de informações nem sempre é suficiente para modificar comportamentos relacionados ao tratamento.

As evidências também demonstram que a adesão ao tratamento sofre influência significativa dos determinantes sociais da saúde. Pinto *et al.* (2022) identificaram que vulnerabilidades socioeconômicas, dificuldades de acesso aos serviços e falhas na organização da rede assistencial podem favorecer a interrupção terapêutica. De maneira semelhante, Silva *et al.* (2023) destacam que problemas financeiros, barreiras de acessibilidade, absenteísmo e comportamentos estigmatizantes constituem fatores frequentemente associados ao abandono do tratamento. Diante dessas situações, o enfermeiro assume importante função ao identificar precocemente condições de vulnerabilidade e articular estratégias de apoio junto à família, equipe multiprofissional e rede de serviços.

Sob essa ótica, a promoção da adesão ao tratamento da tuberculose exige uma atuação que integre conhecimentos clínicos, habilidades relacionais e capacidade de enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Zago *et al.* (2021) destacam que as ações de enfermagem mais efetivas

são aquelas que associam acompanhamento sistemático, fortalecimento do apoio familiar e comunitário e inclusão das condições socioeconômicas nos planos de cuidado. Corroborando essa compreensão, Guedes *et al.* (2024) evidenciam que o incentivo ao autocuidado favorece o protagonismo do paciente e fortalece sua participação no tratamento, contribuindo para melhores resultados terapêuticos e para a redução das taxas de abandono.

Categoria 3 - contribuições do enfermeiro para o controle da tuberculose e fortalecimento das ações de saúde na atenção primária

Apesar dos avanços observados nas últimas décadas, a tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, exigindo dos serviços de Atenção Primária uma atuação capaz de integrar assistência clínica, vigilância epidemiológica e ações coletivas de prevenção. Nesse cenário, os estudos analisados demonstram que a contribuição do enfermeiro ultrapassa o atendimento ao paciente diagnosticado, envolvendo também atividades relacionadas à organização do cuidado, monitoramento dos indicadores da doença e fortalecimento das estratégias de controle no território (Almeida *et al.*, 2025; Silva *et al.*, 2022).

Questões estruturais dos serviços foram frequentemente apontadas como fatores que interferem na efetividade das ações de controle da tuberculose. Ao avaliarem as estratégias desenvolvidas na Atenção Primária, Almeida *et al.* (2025) identificaram fragilidades relacionadas à biossegurança, à infraestrutura das unidades e à articulação entre os serviços da rede de atenção. Resultados semelhantes foram encontrados por Alves *et al.* (2025), que destacaram insuficiências materiais, desigualdades regionais e limitações organizacionais que dificultam a execução das atividades previstas pelos programas de controle da doença.

Somado aos desafios estruturais, o gerenciamento das ações de controle frequentemente recai sobre o enfermeiro, que assume responsabilidades assistenciais, administrativas e epidemiológicas simultaneamente. Segundo Silva *et al.* (2022), embora os profissionais demonstrem conhecimento acerca de suas atribuições, fatores como escassez de recursos humanos, centralização das atividades e baixa integração multiprofissional limitam a execução integral das ações planejadas. Esse contexto favorece a sobrecarga de trabalho e reduz a capacidade operacional das equipes para responder às demandas relacionadas à tuberculose.

Outro aspecto evidenciado refere-se à qualificação profissional como componente essencial para o fortalecimento das políticas de controle da doença. Germano *et al.* (2024) observaram que enfermeiros da Atenção Primária apresentavam dificuldades relacionadas ao manejo da tuberculose drogaresistente, especialmente no que se refere às orientações e ao

acompanhamento terapêutico. De forma complementar, Lima *et al.* (2025) defendem que investimentos contínuos em Educação Permanente em Saúde são necessários para aprimorar competências técnicas e ampliar a capacidade das equipes diante das diferentes demandas impostas pela doença.

Diante desse cenário, o fortalecimento das ações de controle da tuberculose depende não apenas do cuidado prestado ao indivíduo adoecido, mas também da capacidade dos serviços de estruturar redes de vigilância, qualificar profissionais e desenvolver intervenções coletivas voltadas à realidade do território. As evidências demonstram que o enfermeiro participa diretamente desse processo ao articular assistência, gestão e educação em saúde, contribuindo para ampliar a efetividade das políticas públicas e consolidar a Atenção Primária como principal porta de entrada para o enfrentamento da tuberculose (Rodrigues *et al.*, 2025; Silva *et al.*, 2024).

CONCLUSÃO

A análise da literatura evidenciou que os cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde abrangem um conjunto de ações que envolvem identificação precoce dos casos, acompanhamento clínico, monitoramento da evolução terapêutica, educação em saúde e incentivo à adesão ao tratamento. Os estudos demonstraram que o enfermeiro atua de forma contínua ao longo de todo o processo assistencial, desenvolvendo estratégias que favorecem o vínculo com o usuário, a compreensão da doença e a redução do abandono terapêutico. Além disso, ficou evidente que fatores sociais, econômicos e estruturais influenciam diretamente os resultados do tratamento, exigindo uma abordagem ampliada e centrada nas necessidades individuais de cada paciente.

Os achados também permitiram compreender que o controle da tuberculose depende não apenas do acompanhamento dos casos diagnosticados, mas igualmente do fortalecimento das ações de vigilância, prevenção e organização dos serviços de saúde. Nesse contexto, o enfermeiro contribui para a qualificação do cuidado ao integrar atividades assistenciais, educativas e gerenciais, fortalecendo a capacidade de resposta da Atenção Primária diante desse importante problema de saúde pública. Dessa forma, investir na capacitação profissional, na estruturação dos serviços e no desenvolvimento de estratégias voltadas às vulnerabilidades sociais mostra-se fundamental para ampliar a efetividade das ações de controle da tuberculose e promover melhores resultados em saúde.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, D.; CONCEIÇÃO, P.; ABREU, D.; RAMIS, I.; VASCONCELOS, S.; SOARES, F. Práticas de cuidado prestadas por enfermeiras da estratégia saúde da família ao usuário com tuberculose. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, n. 1, p. e87678, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/87VX8vRx3yRfqX8wDGgRLLs/?lang=pt> Acesso em: 19 mar. 2026.

ALMEIDA, M. C. M.; MORAIS, C. O. B.; BARACHO, M. N. L.; ALVES, F. B.; SANTOS, J. S.; LOPES, E. A. O.; FIGUEIREDO, F. J. B. Avaliação das estratégias de prevenção e controle da tuberculose no contexto da atenção primária à saúde. **ARACÊ**, v. 7, n. 5, p. 26166-26179, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/5262> Acesso em: 29 mai. 2026.

ALVES, M. G.; PRADO, G. M. P.; ALVES, D. L.; SOUZA, C. B. L. Manejo da tuberculose na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista Atenas Higeia**, v. 7, n. 2, 2025. Disponível em: <https://revistas.atenas.edu.br/higeia/article/view/595> Acesso em: 29 mai. 2026.

GERMANO, S.; ERDMANN, A.; ALBUQUERQUE, C.; AMANTE, L.; FERREIRA, S.; GARRIDO, M. Tuberculose drogarristente: revisão integrativa dos cuidados de enfermagem na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, p. e20230097, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/XdCzcLqSsNRvTjcrvyqZ9kg/?lang=pt> Acesso em: 11 mar. 2026.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

17

GUEDES, M. M. F.; RIBEIRO, W. A.; REIS, E. G.; SALVADOS, E. F. G. M.; MIRANDA, M. B.; COSTA, T. V. Contribuições do enfermeiro no autocuidado ao paciente com tuberculose multirresistente na atenção primária à saúde. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 3, p. 1219-1247, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13200> Acesso em: 21 mai. 2026.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica - 8ª Ed.** Atlas 2017. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/300164/mod_resource/content/1/MC2019%20Marconi%20Lakatos-met%20cient.pdf Acesso em: 20 out. 2025.

LIMA, T.; LIMA, F.; SILVA, C.; MENDONÇA, M. A enfermagem e os cuidados aos pacientes com tuberculose: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 7, p. 695-724, 2025. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/6048> Acesso em: 19 mar. 2026.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FgpDFKSpjsybVGMj4QK6Ssv/> Acesso em: 21 out. 2025.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2010. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf> Acesso em: 21 out. 2025.

PINTO, F.; G.; GARCIA, W. M. B.; JUNIOR, R. G. P. S.; FERRO, G. B.; COSTA, A. G.; ZAVARISE, M. C.; LOBATO, M. Y. F. Adesão ao tratamento de tuberculose na Atenção Primária à Saúde: fatores favoráveis e desfavoráveis para esse processo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e3011426962-e3011426962, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26962> Acesso em: 29 mai. 2026.

RODRIGUES, E.; TAVARES, R.; RIBEIRO, W. Atuação do enfermeiro no tratamento de paciente com tuberculose na atenção primária à saúde. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 7, p. 2684-2700, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20455> Acesso em: 14 mar. 2026.

SILVA, F.; RODRIGUES, I.; PEREIRA, A.; NOGUEIRA, L.; ANDRADE, E.; ARAÚJO, A. Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210109, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VYkNf4fHxSYLpNfnGSmSSzP/abstract/?lang=pt> Acesso em: 12 mar. 2026.

SILVA, I.; PEREIRA, G.; SILVA, W.; SILVA, M.; RUFINO, N.; OLIVEIRA, A.; TARGINO, E. Cuidados ao paciente com tuberculose: atualidades e reflexões. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 2, p. e3467-e3467, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/3467> Acesso em: 11 mar. 2026.

SILVA, V.; MANTEY, J.; OLIVEIRA, J.; SILVA, E.; SOUZA, C.; ARAÚJO, V.; OLIVEIRA, T. Desafios na assistência ao paciente com tuberculose na atenção básica. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, p. e13612842974-e13612842974, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/373608115_Desafios_na_assistencia_ao_paciente_com_tuberculose_na_atencao_basica Acesso em: 11 mar. 2026.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: Updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/> Acesso em: 20 out. 2025.

ZAGO, P.; MAFFACCIOLLI, R.; MATTIONI, F.; DALLANORA, C.; ROCHA, C. Ações de enfermagem promotoras da adesão ao tratamento da tuberculose: revisão de escopo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20200300, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/re USP/a/GsJtJhYWQjcy8QwLb35PSkK/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 19 mar. 2026.